

o que pode a farmacêutico?



Sala de dispensação de psicotrópicos

Diretores, farmacêuticos e acadêmicos que atuam na farmácia-escola da Faculdade de Farmácia da Unipar estão usando o jaleco-modelo proposto pelo Conselho Federal de Farmácia, através da campanha “Farmacêutico, vista a sua camisa”.

Pelo jornalista Aloísio Brandão, editor desta revista, e pela acadêmica de Jornalismo Joana Biavatti, da Assessoria de Comunicação da Unipar

Em Toledo (PR), a Unipar (Universidade Paranaense) firmou uma parceria com a Prefeitura, que resultou na criação da farmácia-escola de sua Faculdade de Farmácia. Esta é responsável pela prestação da assistência farmacêutica à comunidade local e da região



Acadêmica de Farmácia e farmacêutica atendem paciente

Um manual de boa administração pública municipal, quando este existir, precisará salientar, para ser justo e completo, que as secretarias de Saúde deveriam instituir, como prioridade, uma política de assistência farmacêutica. E que esta deveria ser elaborada por quem entende do assunto – o farmacêutico – , a quem

seria, em seguida, confiada todo o setor, da seleção e compra de medicamentos à orientação ao paciente. Parodiando o matemático Arquimedes (287 a.C. - 212 a.C.), dê as condições de trabalho ao farmacêutico, senhor prefeito, e ele levantará a assistência farmacêutica do seu município.

Todas as experiências e todos os números apontam para o sucesso das ações desenvolvidas por farmacêuticos na saúde municipal. E mais: com custos infinitamente menores que os que são apresentados por leigos os quais, na maioria das vezes, por caprichos, equívocos ou má utilização do dinheiro público, despe-



Panorama da farmácia-escola

jam fábulas no desperdício. A Faculdade de Farmácia da Unipar, em Toledo (PR), é um exemplo do que pode o farmacêutico. Em tempo: diretores, farmacêuticos e acadêmicos

que atuam na farmácia-escola da Faculdade de Farmácia da Unipar adotaram o jaleco e o proposto pelo Conselho Federal de Farmácia, através da campanha “Farmacêutico, vista a sua camisa”.

“Todas as experiências e todos os números apontam para o sucesso das ações desenvolvidas por farmacêuticos na saúde municipal”.

selho Federal de Farmácia, através da campanha “Farmacêutico, vista a sua camisa”.

O exemplo de Toledo - A carência de farmacêuticos para as atividades de dispensação de medicamentos ao usuário/paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) é um

grande obstáculo enfrentado pelas administrações públicas na oferta da complexa e diversa atividade que é assistência farmacêutica. Mas há alternativas criativas a essa dificuldade. As parcerias são uma delas. Que o diga o pessoal da Faculdade de Farmácia da Unipar (Universidade Paranaense) – Campus Toledo - e da Prefeitura desse Município do Paraná, que firmou um convênio de um alcance tão grande que, entre outros objetivos comuns, resultou na criação da farmácia-escola da Faculdade, a qual assumiu a responsabilidade de prestar assistência farmacêutica a toda a comunidade de Toledo e região.

Na verdade, a farmácia-escola colocou toda a assistência farmacêutica municipal de cabeça para baixo: desconstruiu a sua existência arcaica e criou um modelo ágil, humanizado, dentro dos padrões recomendados pelos organismos de saúde e farmacêuticos.

Enquanto a Prefeitura Municipal, por meio da Diretoria de Assistência Farmacêutica, ficou responsável pela parte administrativa da farmácia-escola, como a aquisição de medicamentos e manutenção da es-

trutura física, a Universidade Paranaense assumiu as despesas de estruturação interna da farmácia, com a compra de mobília e equipamentos, e ainda assumiu todo o serviço de Assistência Farmacêutica, que corresponde a toda parte técnica do projeto.

Para a Coordenadora do curso e idealizadora da farmácia-escola,



O Diretor do campus, Leonildo Bagio, e o Prefeito de Toledo, Derli Antônio Denin (ao centro), inauguram a farmácia-escola

professora Patrícia Doblinski, o trabalho em equipe e os objetivos comuns culminaram no surgimento do projeto. “O curso de Farmácia já planejava a criação de sua farmácia-escola e a Prefeitura, por sua vez, dispunha de ambiente físico e precisava de apoio quanto aos recursos humanos e materiais”, explica. Para a professora, além de proporcionar aos



Vista interna da farmácia-escola

acadêmicos a oportunidade real de praticar todos os conhecimentos adquiridos na graduação, a parceria proporciona à população do Município um atendimento diferenciado e pautado por preceitos éticos que norteiam a profissão farmacêutica.

Humanização do atendimento

- Os pacientes do Município são atendidos pela farmacêutica egressa da faculdade da Unipar, Patrícia Fernanda Filippin, que permanece, na farmácia, durante todo o seu período de funcionamento. A profissional ressalta que um dos principais objetivos da equipe é humanizar o atendimento ao paciente. “Eles ficam felizes e satisfeitos por terem um atendimento diferenciado, pois são atendidos em guichês individuais, aguardam o atendimento sentados e, em situações que exijam maior privacidade, são convidados a dirigir-se à sala de atenção farmacêutica, onde recebem as informações necessárias”, diz Patrícia Filippin.

De acordo com o Diretor do Campus Toledo, Derli Donin, enaltece o atendimento prestado na farmácia-escola: “Quando venho, aqui, vejo a alegria, a atenção e as condições com que as pessoas são atendidas, e, mesmo que falte o medicamento, o cidadão sai daqui feliz, porque quem o atendeu, atendeu num espaço condizente, com carinho e respeito”.

Como funciona - A Unipar contratou uma farmacêutica e uma auxiliar de farmácia e ainda dispõe de 20 estagiários do curso de Farmácia, coordenados pela docente Cibeli Lunardelli de Oliveira, enquanto a Prefeitura Municipal mantém três funcionários. O projeto conta ainda com três docentes farmacêuticas que dão suporte técnico e monitoram os treinamentos que os acadêmicos recebem, antes de iniciarem suas atividades.

Por meio deste convenio, são atendidas aproximadamente 400 pessoas/dia. Elas recebem a medicação, via prescrição médica. Destas, cerca de 250 recebem medicamentos sujeitos a controle especial. Desde a implantação da farmácia-escola, os pacientes não precisam enfrentar fi-



Professoras Patrícia Doblinsk (de blusa rosa) e Cibele de Oliveira (ao lado direito) com os estagiários da farmácia-escola

las, tumulto ou desconforto para obterem sua medicação. Além disso, recebem orientações sobre o cuidado, interações, possíveis efeitos colaterais, reações adversas e o uso correto do medicamento que foi prescrito pelo médico.

Enquanto aguardam pelo atendimento, os pacientes têm acesso a painéis educativos criados pelos acadêmicos, sobre a correta utilização dos medicamentos, prevenção de doenças etc. Os acadêmicos também criaram panfletos informativos que são entregues aos pacientes, no momento em que estes recebem sua medicação.

Com os recursos materiais, humanos e de conhecimentos que levantou, além boa vontade, a farmácia-escola rompe aquela velha *muralha da China* que, no Brasil, ainda continua pondo, de um lado, o mundo acadêmico, e, do outro, a sociedade. Em Toledo, a população tem benefícios incalculáveis com os serviços prestados pelos farmacêuticos e acadêmicos de Farmácia que vão da conscientização sobre os riscos da automedicação, priorizando o uso racional de medica-

“Com quase cinco meses de funcionamento, a farmácia já atendeu cerca de 45 mil pessoas”.

“A farmácia-escola possui almoxarifados geral e de psicotrópicos, salas de dispensação de psicotrópicos e de atenção farmacêutica, área de dispensação da farmácia, e, também, salas de aula e da diretoria de farmácia”.

mentos, à economia para os cofres públicos. Sem contar a demonstração da importância do farmacêutico à comunidade.

Noutras palavras, o farmacêutico faz uma diferença enorme na saúde pública, e iniciativas, como a da Unipar, demonstram que as prefeituras municipais deveriam voltar as suas atenções para o potencial das farmácias escola e buscar acordos do gênero. Afinal, o paciente bem orientado adere à terapia farmacológica, tem a sua patologia controlada adequadamente e mantém a sua qualidade de vida. Para os municípios, que vivem reclamando de falta de recursos para montar uma farmácia dentro dos padrões recomendáveis, os efeitos de uma parceria do gênero são enormes: redução de gastos, mais saúde e a certeza de que o setor está em boas mãos.

Melhorias no atendimento -

Localizada no prédio do Centro de Atendimento à Saúde e do Departamento de Saúde Mental de Toledo, a farmácia-escola possui uma área total de 300,82m², divididos em almoxarifados geral e de psicotrópicos, salas de dispensação de psicotrópicos e de atenção farmacêutica, área de dispensação da farmácia, e também salas de aula e da diretoria de farmácia. Esse espaço todo em nada faz lembrar os 25 m² de que a farmácia municipal dispunha, anteriormente.

As visíveis melhorias nas condições de atendimento refletem-se na satisfação da população. Com quase cinco meses de funcionamento, a farmácia já atendeu cerca de 45 mil pessoas. Pesquisas realizadas com os pacientes usuários sobre a qualidade do atendimento, após a implantação do serviço pela Universidade, resultou nas seguintes estatísticas: 51% dos usuários classificam a qualidade de “ótima”, 41% dizem estar “satisfeitos” e 8% manifestam que o serviço está “bom”.



Fachada da farmácia-escola

Arrastão - A farmácia-escola já participou de várias campanhas junto à população, como a do Dia Nacional do Uso Correto de Medicamentos, realizada em parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Paraná, e a do Dia Mundial da Saúde. Para o próximo ano, estão previstos a implantação de programas de atenção farmacêutica a pacientes hipertensos e diabéticos, e a criação do Centro de Informação sobre Medicamentos na Farmácia Escola (CIM).

Atualmente, está em andamento a segunda edição da campanha Arrastão de Medicamentos de Toledo, que visa conscientizar a população para os cuidados com o medicamento guardado, em casa, e para a necessidade de doar para a população carente aqueles produtos que não estejam em uso. Depois de arrecadados, os medicamentos são selecionados pela equipe da farmácia-es-

cola e disponibilizados a toda a população na própria farmácia.

O arrastão, portanto, objetiva não apenas ajudar os menos favorecidos, mas principalmente fazer com que os medicamentos vencidos e que podem representar riscos à saúde da população sejam retirados de casa.

Exemplos, como o da Faculdade de Farmácia da Unipar, são uma prova irrefutável do que pode o farmacêutico. Um exemplo a ser seguido.

Contato com a Coordenadora da Faculdade de Farmácia da Unipar (Universidade Paranaense) – campus Toledo - professora Patrícia Minatovicz Ferreira Doblinski, podem ser feitos pelo e-mail farmácia-tol@unipar.br e pelo telefone 045-2778500 - ramal 229. O endereço é Avenida Parigot de Souza, 3636 – Jardim Prada – Toledo (PR).